

# Um ensaio sobre as variedades do Cepticismo

~~Esta sinopse tem o objetivo de informar sobre o meu ensaio para a cadeira de Filosofia do Conhecimento I. Irei dar resposta ao porque de ter escolhido como tema as “variedades de cepticismo” e qual o meu objetivo final, isto é, o meu ponto de chegada para este ensaio.~~

É evidente que esta sinopse tem o objectivo de [...]. É exatamente o que significa ser uma sinópse. Elipses como “o meu objectivo final, isto é, o meu ponto de chegada para este ensaio” também não é bem jogado... de todo. Parece que você quer apenas encher linha sem saber o que dizer.

- A ideia sobre o tema surgiu em uma aula, através de uma curiosidade espontânea sobre o porque de vários cépticos terem concepções tão diferentes, e maior parte das vezes contraditórias, sobre a possibilidade de conhecimento mesmo buscando o mesmo princípio: o da Verdade. Ao estudar R.Descartes e D.Hume é impossível não reparar que ambos defendem a existência de uma ou mais certezas que permitem a construção de uma base para o conhecimento, no entanto o(s) conceito(s) que os mesmos defendem serem seguros para a construção desse conhecimento, são contraditórios ou até opostos. O que nos leva, naturalmente, a questionar nos próprios sobre o assunto.

**Não se enumeram ideias, principalmente num abstract. Eu começaria como:**

Ao estudar Decartes e Hume, [2,3] é impossível não reparar que ambos defendem

a existência de certezas que permitem a construção de uma base para o conhecimento. Entretanto, num olhar mais meticoloso podemos observar que os argumentos de Decartes e Hume são contraditórios. (cuidado com essa afirmação, sem contar que dualidade não implica contradição!) Por exemplo, [1] .

- 1. Qual a mais notável contradição deles? Exemplifique!
- 2. Obra chave de decartes;
- 3. Obra chave de Hume.

- Neste sentido, o meu ensaio irá consistir em explicar os pontos de vista de vários autores, de modo a explicitar a forma como as suas teorias sobre a

# Um ensaio sobre as variedades do Cepticismo

possibilidade de conhecimento entram em conflito ou, por oposição, em harmonia. Finalmente, tentarei formular novos juízos e raciocínios, tal como expor o meu próprio ponto de vista sobre a possibilidade da existência de conhecimento, que, optimisticamente irá alargar e/ou clarificar a nossa compreensão do assunto.

**Nunca se escreve na primeira pessoa... ou melhor, muito raramente.  
Use a terceira que estás safo.**

Juntaria ao parágrafo anterior um outro parágrafo, portanto.

Este estudo tem como objectivo explorar a natureza de ambos argumentos, expondo os juízos de Decartes e Hume, que, apesar de em sua natureza contraditórios (novamente, cuidadinho com isso... eu não conheço a área para, estou apenas a rephrasear o que tu dizes) caminham em harmonia em alguns pontos chave. O objectivo final deste trabalho é uma exploração das variedades do Cepticismo, onde, optimisticamente, serão expostos novos pensamentos construídos em cima de [...].

Parece-me que você não faz muita ideia do que vai fazer, ao ler a tua sinopse.

Ou, você escreveu isso em 5 minutos sem pensar muito no que fará.

De novo, esquece listas e items, uma boa ideia tem de ser expressada em texto corrido.